

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO ONLINE: RESUMO - AT 50
CONTRIBUIÇÕES LINGUÍSTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: AS DIFERENTES HABILIDADES E A EDUCAÇÃO BÁSICA
E/OU SUPERIOR (ONLINE)

**ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA: DISCUTINDO AÇÕES EM SALA
DE AULA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Maria Aparecida Caltabiano (cidacalt@pucsp.br)

Como é de conhecimento, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular (2018), na área de língua portuguesa, introduziu, ao lado da oralidade, leitura e produção de texto, a prática de linguagem análise linguística/semiótica. Análise linguística já existia nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), a novidade é o acréscimo do termo semiótica. A diferença de vinte anos entre os documentos reflete também as mudanças do mundo: no final dos anos 90, mais precisamente em 1998, quando da publicação dos Parâmetros, a internet estava começando. Duas décadas depois, a comunicação é instantânea e o mundo digital traz imagens, sons, cores, movimentos e em relação ao texto, predomina o texto multimodal. Como incorporar e trabalhar no ensino da língua portuguesa essa “nova” prática de linguagem? Tendo em vista a formação do professor que irá atuar no ensino básico, foi introduzida uma disciplina intitulada Produção de textos e análise linguística/semiótica no currículo do curso de Letras - Português e Inglês – Licenciatura da nossa universidade. Assim, o objetivo do presente artigo é discutir as ações realizadas nessa disciplina. Além das leituras para conhecimento e embasamento teórico linguístico para os alunos, foram propostas e elaboradas atividades para o ensino básico, onde se procurou contemplar a análise linguística/semiótica. Nesses tempos de Inteligência Artificial, foi incorporado aos experimentos de sala de aula a consulta às ferramentas Copilot e ChatGPT. Neste trabalho, iremos compartilhar vivências e desafios para capacitar o aluno, que já está inserido na escola como estagiário ou atuando como professor, a fazer escolhas conscientes, desenvolver a autonomia e pensamento crítico, além de

levá-lo a reconhecer a importância do conhecimento específico da área de língua portuguesa.

Palavras-chave: formação de professores; análise linguística/semiótica; inteligência artificial.